

**Ano Número 08-2025 da Reunião conjunta da Diretoria Executiva, e do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Brodowski.** Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2025, às 08h00min, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Brodowski, situada na Rua Benjamin Constant, n.º 397, realizou-se a 23ª reunião ordinária do Conselho Administrativo do SISPREV Brodowski, sob a presidência do Sr. Flávio Araújo Guidolin Silva, com a presença dos seguintes membros do conselho de administração.

**1. APRESENTAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO (JUNHO/2025):** Na reunião de junho, o Banco Central decidiu aumentar novamente a taxa básica de juros, elevando a Selic para 15% ao ano, mesmo com sinais recentes de desaceleração da inflação. A decisão do Copom foi unânime, mas pegou parte do mercado de surpresa, já que muitos esperavam a manutenção dos juros no patamar anterior, de 14,75%. O BC sinalizou que pretende manter a taxa nesse nível por algum tempo, observando os efeitos na economia, mas deixou em aberto a possibilidade de novas elevações, caso a inflação volte a subir. A trajetória recente mostra um ciclo contínuo de aperto monetário iniciado em setembro do ano passado, sendo esta última, a sétima alta consecutiva. Conforme trazido em nosso outro relatório periódico, No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,24% em junho, levemente acima das expectativas do mercado, acumulando 2,99% no ano e 5,35% em 12 meses, acima do teto da meta. O principal responsável pelo aumento foi a energia elétrica, que subiu 2,96% no mês, puxada principalmente pela bandeira tarifária vermelha. Por outro lado, o grupo Alimentação e bebidas apresentou queda com a redução dos preços do arroz, ovos e frutas. Nos outros grupos, Transportes também registrou alta pressionado pelos combustíveis. Serviços, em geral aceleraram em junho. Dado a perda de força global do dólar americano, o câmbio entre a moeda doméstica e a divisa norte americana fechou cotado à 5,434 com recuo de 3,3% no mês. Com influência principalmente do exterior, em que os investidores globais estão rotacionando mais o fluxo financeiro, o Ibovespa, principal índice de renda variável do Brasil, fechou junho aos 138.854 pontos, acumulando alta de 1,33% em junho. No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,30%), IMA-B 5 (0,51%), IMA-B (1,47%), IMA-B St+ (2,10%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1+ (1,01%), IRF-M (1,87%) e IRF-M 1+ (2,24%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,52% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,51% no mes.

**2. Relato das Atividades do Comitê de Investimentos – Junho/2025.** O Presidente apresentou o resumo da reunião do Comitê de Investimentos realizada dois dias antes, registrando:

**2.1. Acompanhamento dos investimentos realizados em abril/2025.** Foram analisados os três fundos aplicados em abril: Bradesco Premium DI – R\$ 3.000.000,00; adequado para liquidez; retorno alinhado ao CDI; risco baixo. Sicredi Taxa Selic – R\$ 1.000.000,00; fundo estável, alta segurança, liquidez elevada. Texas FFI Ações – R\$ 5.000.000,00; volatilidade natural da classe; desempenho positivo no trimestre; importante para diversificação de longo prazo. Todos foram considerados adequados e enquadrados.

**2.2. Avaliação da Carteira – Maio/2025.** O Comitê registrou, carteira enquadrada na Resolução CDB nº 4.063/2021, liquidez integral preservada; ausência de inconsistências; manutenção da estratégia adotada.

**2.3. Reuniões técnicas do mês.** Foram realizadas reuniões

com: os investimentos – curva prefixada e estratégias de renda fixa, mercado – comparativos entre fundos DI/Selic; Vibra Investimentos – renda variável e tendências de mercado; Banco do Brasil – apresentação de fundos vértices com taxas competitivas. 3. **Análise dos Documentos Financeiros – Maio/2025.** Foram apresentados ao Conselho: balancetes contábeis de maio/2025; demonstrativos financeiros; extratos dos fundos de investimento; relatórios de risco e liquidez; relatório consolidado de enquadramento. Após leitura e análise minuciosa, o Conselho deliberou: aprovação integral dos documentos; confirmação do enquadramento legal; ausência de qualquer irregularidade. 4. **Certificações Obrigatórias dos Membros.** O Presidente reforçou novamente: obrigatoriedade de certificação vigente para todos os membros; exigência da Portaria MTP nº 1.467/2022; SISPREV disponibiliza apoio, orientações e materiais de estudo; registro mensal deste item como medida de boa governança. 5. **Deliberações:** O Conselho deliberou, por unanimidade: manter a estratégia de investimentos sem novas alocações neste mês; solicitar novas simulações de curva de juros para a reunião de julho; registrar o acompanhamento dos investimentos aplicados em abril; reforçar o compromisso com certificações e diligência administrativa. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10h20, sendo esta ata lavrada por mim, Flávio Araújo Guidolin Silva, Diretor-Presidente, que determinei sua leitura e aprovação pelos demais membros.

Flávio Araújo Guidolin Silva – Diretor-Presidente; .....  
Carla Marques L. Garcia – Diretora Administrativa e Financeira; .....  
Leila Ap. Valsichi Gomes – Diretora Previdência e Atuarial; .....  
Thiago Rodrigues Borges – Representante do Poder Legislativo; .....  
Roseli Ap. Possa da Silva – Representante do Poder Executivo; .....  
Janice Leila Soares – Representante do Poder Executivo; .....  
Lidiane Cristofaro – Representante do Poder Legislativo; .....